



Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata nº. 018/21

Ata da 18ª Sessão Legislativa Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um às dez horas, deu-se início a décima oitava Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real situada na Avenida Dom Pedro II, nº. 1550; presidida pelo Vereador Carlos Antonio de Lima que desejou a todos um bom dia e convidou o Vereador Ronário para que fizesse a Oração. O Presidente deu início à Primeira Fase **Expediente**, colocando em Votação a **Ata da 17ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo Ordinário da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Porto Real** realizada no dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e um, e comunicou que de acordo com o § 3º do art. 122 do Regimento Interno desta Casa será dispensada a leitura da ata uma vez em que todos possuem cópia da mesma. O Presidente colocou em **Discussão** a referida ata. Não havendo inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Ata da 17ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da **Indicação nº 0065/2021 – Vereador Renan Márcio de Jesus Silva– Construção de um Parque Infantil na Área Localizada ao Lado do Quiosque da Loba, no Bairro Novo Horizonte**. O Primeiro Secretário deu início á leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que leu a justificativa anexada á ata. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que foram favoráveis permaneçam como estão. A **Indicação nº 0065/2021 – Vereador Renan Márcio de Jesus Silva– Construção de um Parque Infantil na Área Localizada ao Lado do Quiosque da Loba, no Bairro Novo Horizonte** foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da **Indicação nº 0076/2021 – Vereador Ronário de Souza da Silva– Instalação de Contêiner na Escola Municipal Patrícia Pineschi**. O Primeiro Secretário deu início á leitura. Terminada a leitura, o Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que em janeiro fez visitas externas em todas as unidades escolares do Município que, então, atendendo dentro da possibilidade todas as demandas que lhe foram colocadas, falou que na Escola mencionada, atendendo a solicitação da equipe diretiva da Escola se fazia necessário a instalação desse contêiner para ampliação de depósito já existente, já que o mesmo não continha espaço físico, para que dessa forma poder ofertar á Escola mais controle do material, organização e comodidade; falou que a escola mencionada ele tinha muita satisfação em fazer algo para ajudar, pois fez parte de sua Educação e se sentia lisonjeado em fazer essa Indicação. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que foram favoráveis permaneçam como estão. A **Indicação nº 0076/2021 – Vereador Ronário de Souza da Silva– Instalação de Contêiner na Escola Municipal Patrícia Pineschi** foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura da **Indicação nº 0125/2021 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Reformar e Implantar um Monumento em Forma de Bíblia na Praça da Bíblia, no Bairro Freitas Soares**. O Primeiro





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Secretário deu início á leitura. Terminada a leitura, o Vereador Carlinhos passou a Presidência para o Vereador Juan Pablo para que pudesse fazer sua justificativa. O Vereador Juan Pablo assumiu a Presidência e colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que a Indicação partiu de munícipes, falou que Bairro Freitas Soares havia um coreto, localizado em frente ao CIEP, onde partu havia Igrejas Católicas e Evangélicas, e que lá foi construído a Praça da Bíblia que no momento se encontrava sem reparo, danificada, e a solicitação era para fazer uma manutenção e construir o monumento em forma de Bíblia para condizer com o nome. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A **Indicação nº 0125/2021 – Vereador Carlos Antonio de Lima – Reformar e Implantar um Monumento em Forma de Bíblia na Praça da Bíblia, no Bairro Freitas Soares** foi **aprovada por unanimidade**. O Vereador Carlinhos reassumiu a Presidência. O Presidente retirou da pauta a **Indicação nº 0179/2021 – Vereador Fábio Nunes Maia – Canalizar com Manilhas o Córrego que Faz Travessia Transversal com a Rua José dos Santos, ao Lado do Elevatório de Esgoto** pelo fato do autor estar ausente. Terminada a Primeira Fase, o Presidente passou para a Segunda Fase, **Ordem do Dia**. O Presidente falou que não havia Projetos para serem discutidos e votados nesta Fase da Sessão. Terminada a Segunda Fase, o Presidente passou para a Terceira Fase, **Indicações e Requerimentos Verbais**. O Presidente perguntou ao **Vereador Elias Vargas de Oliveira** se tinha alguma Indicação Verbal a fazer. O Vereador Elias desejou a todos um bom dia e indicou a flexibilização do decreto a respeito da Covid no Município. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que nas ruas do Município o decreto firmado pelo Prefeito, falou que o índice estava crescente na Covid, mas que em sua forma de entender um pouco o trabalho de alguns comerciantes, o decreto vai à contra mão dessa questão da prevenção, falou que a Indicação era para que o Executivo revisse essa questão nos salões e barbearias, falou que o horário era até as seis horas da tarde, dezoito horas, mas que algumas pessoas também trabalhavam até essa hora e como fariam para cortar cabelo, fazer barba, falou que no período até as dêsseis horas havia aglomeração; pediu que fosse estipulado número de pessoas, duas por vez, para não aglomerar, e se alguém quisesse trabalhar até as dez poderia, contanto que tivesse a prevenção e todos os cuidados; falou que o decreto ao invés de ajudar estava piorando, pois causava aglomeração por conta do horário de fechamento. O Presidente passou a palavra para o Vereador Renan que agradeceu e parabenizou o autor, falou que ele já teve contato com o Secretário de Governo para tratar desse assunto, sinal de que as Indicações estavam batendo, desejou que o Executivo tratasse com carinho, pois se tratava de pessoas chefes de família. O Presidente passou a palavra para o Vereador Ronário que parabenizou o autor e falou que por duas vezes esteve com proprietários de academia para estender o horário e que aproveitou para conversar sobre outros comerciantes, falou que isso vai ser modificado para ir de encontro ao que o Município precisava; falou que o Prefeito vai atender ao pedido; pediu para quando o decreto sair para que tivessem acesso mais rápido em outra plataforma que não seja somente pelos canais da Prefeitura para que munícipes pudessem saber mais rápido. O autor agradeceu pelos colegas e falou entendeu, mas quis saber quando o novo decreto vai entrar, falou que a questão era família, sustento de casa, falou que na maioria das vezes esses trabalhadores ainda eram responsáveis por mais outras famílias, falou que o decreto não poderia demorar mais um mês e que isso era preciso para hoje; se propôs a levar sozinho para que fosse resolvido logo, pois a propagação da doença não vai parar, devido à aglomeração; agradeceu as palavras dos Vereadores Renan e Ronário e os convidou para serem co-autores com ele. O Presidente passou a palavra para o Vereador Ronário que agradeceu e congruou na questão de ser imediato, mas que o Prefeito falou que seria feito o novo decreto no dia trinta de abril. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis,





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

permaneçam como estão. A Indicação do Vereador Elias, Renan e Ronário foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente perguntou a *Vereadora Fernanda Emerenciano dos Santos* se tinha alguma Indicação Verbal a fazer. A Vereadora Fernandinha desejou a todos um bom dia e indicou que fosse entregue, junto às apostilas dos alunos, uma cartilha informativa sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para a autora que falou que esse tema necessitava de ampla propagação para haver maior reflexão sobre a exploração sexual infantil que muitas das vezes ocorria no próprio âmbito no lar da criança ou adolescente, falou que era obrigação de todos combaterem essa exploração, pois as vítimas se tronavam adultos com trauma por decorrência dos abusos sofridos; falou que a Indicação também possibilitava aos munícipes o conhecimento e como proceder em caso de socorro numa situação dessa; a autora falou que os alunos recebiam apostilas e que essa seria uma maneira de chegar até cada família esse assunto para entenderem mais sobre o Estatuto. O Presidente passou a palavra para o Vereador Elias que parabenizou a autora sempre atenta nessas questões e falou que entendeu perfeitamente a Indicação; falou dos acontecimentos no país inteiro a violência contra a criança, citou um caso no Município, sugeriu mais visitas do Conselho Tutelar, pois não seria o único caso. O Presidente passou a palavra para a autora que agradeceu as palavras do Vereador Elias e falou que tinha mais sensibilidade, falou da pandemia, de muita gente dentro de casa e que era importante essa propagação de fácil entendimento com número de telefone para saber quem procurar para ajudar a salvar vidas. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Indicação da Vereadora Fernandinha foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente perguntou ao *Vereador Juan Pablo da Silva Almeida* se tinha alguma Indicação Verbal a fazer. O Vereador Juan Pablo indicou que fosse criado um plano municipal de retomada econômica para combater os efeitos da pandemia. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que todos sabiam que o mundo, hoje, estava vivendo um momento de crise econômica causado pela pandemia do novo Coronavírus e que Porto Real também sentia e sofria com esses reflexos e que era mais que necessário a criação e a implementação desse plano com urgência; falou que o plano deverá prever uma série de ações para combater os efeitos da pandemia através do apoio ao setor produtivo aos empreendedores locais, a inserção no mercado de moradores desempregados, falou que era preciso romper esse ciclo vicioso de que a população de Porto Real não tem capacitação no mercado de trabalho, falou que o dia do trabalho estava chegando e que muitas famílias do Município que infelizmente estavam assoladas pelo desemprego, falou que precisavam exigir políticas públicas mais robustas e sérias para que se promova empregabilidade e geração de renda no Município; por conta disse se fazia muito necessário essa Indicação que também vai de encontro com a flexibilização solicitada pelo Vereador Elias. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Indicação do Vereador Juan Pablo foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente perguntou ao *Vereador Renan Márcio de Jesus Silva* se tinha alguma Indicação Verbal a fazer. O Vereador Renan indicou que fosse criado e oferecido de forma gratuita cursos de pré-vestibular para os jovens e adultos do Município. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que falou que a idéia dessa Indicação era a possibilidade do Município oferecer oportunidade de capacitação aos jovens e adultos, falou que os jovens adultos desejavam um ensino superior e muitos não tinham esse acesso por ser pago. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Indicação do Vereador Renan foi **aprovada por unanimidade**. O Presidente perguntou ao *Vereador Ronário de Souza da Silva* se tinha alguma Indicação Verbal a fazer. O Vereador Ronário indicou uma lombada elevada, com faixa





Câmara Municipal de Porto Real

Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

de pedestre entre a Igreja Nossa Senhora das Dores e o Salão Paroquial. O Presidente colocou em **Discussão** a referida Indicação. O Presidente passou a palavra para o autor que se fazia necessário devido a tramitação dos fiéis da Matriz até o salão, falou que ele passou por lá e viu que a obra ainda não foi feita, uma obra que não requer tanta elaboração por já ter faixa de pedestre. Não havendo mais inscritos, colocou em **Votação**, aqueles que forem favoráveis, permaneçam como estão. A Indicação do Vereador Ronário foi **aprovada por unanimidade**. Terminada a Terceira Fase, o Presidente passou para a Quarta Fase, **Explicações Pessoais**. O Presidente perguntou ao Primeiro Secretário se tinha algum Vereador inscrito para as Explicações Pessoais. O Primeiro Secretário falou que sim, o Vereador Ronário. O Presidente convidou o **Vereador Ronário de Souza da Silva** para fazer o uso da palavra. O Vereador Ronário desejou a todos um bom dia e falou que usava a Tribuna por uma questão muito latente e polemizada dentro da cidade; falou que ia falar de um assunto de ampla divulgação para que se conscientizassem sobre a problemática; falou que, segundo o decreto municipal, a rede municipal de ensino estaria sob sistema remoto até dia trinta de abril, considerando o alto risco que essa doença trazia á população e o contágio incontrolável, se posicionou primeiramente como professor, munícipe, pai de aluno da rede municipal de ensino e como legislador para colocar sua total objeção ao retorno das atividades presenciais nas escolas da rede nesse momento, solicitando a estruturação de prédio e pessoal, falou que vai explicar motivamente todo explicador embasado em seu posicionamento, falou que atualmente o hospital municipal, devido ao quantitativo populacional, possuía seis leitos de UTI, portanto se tiverem seis alunos infectados, o que na verdade se multiplica por no mínimo um quantitativo bastante elevado de famílias, já terá um colapso na saúde municipal; ressaltou que a educação era de suma importância, mas que era acima de tudo gente, falou que a prioridade deve ser o bem estar e integridade física de todos os funcionários desde a portaria até a direção, assim como os alunos e comunidade escolar; falou que uma escola era um espaço em movimento ela recebia pessoas e suas adversidades, falou que era inviável que controlassem esse vírus diante das variadas rotinas de cada casa e família, falou que era fácil falar de retorno para pessoas que conseguiam manter cuidados de higiene e saúde nas suas casas com tranquilidade, mas imaginou o caos de um aluno infectado morador de um cômodo com mais de seis ou sete pessoas sem um banheiro ou local de higiene dentro de casa, realidade de muitas famílias no município; outro agravante era que os profissionais de educação precisavam ser vacinados, pois era público prioritário assim como pessoas com deficiência que possuíam dificuldade de entendimento para higienização e uso de máscara, além do mais, grande parte do corpo docente e afins, residia em outros municípios, fazendo uso de transporte público, arriscando suas vidas configurando acidente de trabalho, falou que a educação era feita de diversas etapas que devia ser vista cuidadosamente; perguntou como gerir um berçário com bebês que engatinhavam e colocavam objetos na boca, trocavam fraldas, tomavam banho e se alimentavam na escola, falou saber da necessidade do responsável, mas com a Educação Infantil não era um depósito de criança, perguntou se alguém teria estrutura de ver o filho na UTI sem ter ninguém para acompanhar, falou que a educação infantil, de toda demanda que tinha contato, perguntou se teriam estrutura para retornar com esses pequenos estudantes; na alfabetização falou que ainda crianças de seis a oito anos se encontrava o maior número de alunos na inclusão que ainda não foram vacinados, falou que era uma displicência comparar as escolas com as unidades particulares de ensino, falou que havia turma com mais de trinta alunos, alunos inclusos com refeições realizadas na escola e toda essa higienização perguntou se seria humanamente viável ao cumprimento paralelo da carga horária e do pedagógico; falou que o ensino fundamental, na segunda etapa, que compreende do sexto ao nono ano, as turmas de educação de jovens e adultos de atendimentos educacionais especializados, também passam por toda essa problemática, pois mais uma vez enfatiza que estão





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

lidando com pessoas e elas importam, falou do esforço sem igual da Secretaria de Educação, no qual tem acompanhado, pois estava como Presidente da Comissão de Educação, por isso vê a consonância com as unidades escolares e toda equipe docente gestora da rede em trazer um ensino remoto que atendesse as necessidades remotas dos alunos e também sabe, pois como pai acompanha sua filha e sabe que não é a mesma coisa não tem como ser, pois o vírus não deixa; não tem como querer comprar com o que tinha lá atrás; falou que estavam num começo de um processo educacional que era validado e que contemplasse as necessidades educativas de todos os estudantes; falou que tem sido um momento de aprendizado para todos, todos os profissionais, todos os seres humanos, todas as rotinas foram abaladas, onde a problemática grave era bem maior, a Covid fez estruturas e conjunturas se modificarem; ressaltou e parabenizou o esforço de todos os professores que produzem suas aulas remotas, atende seus alunos e elabora suas apostilas, materiais, vídeos e participavam de inúmeras capacitações e reuniões que se reinventavam cada dia, afirmou e falou que também dava aula nesse estilo, pois até mês passado era professor na rede de Pinheiral, falou que os diretores reorganizavam toda sua gestão para um sistema diferenciado, orientadores que buscavam novas estratégias para alcançar a adversidade dos alunos e suas histórias pessoais, impressão cognitiva, equipe de apoio administrativo, técnica da secretaria de educação e suas representantes e também a comissão de retorno às aulas formada por todas as frentes responsáveis que incansavelmente pensavam nesse retorno de forma responsável sem prejuízo pedagógico, mas principalmente priorizando vidas; ressaltou que compreende a preocupação de alguns responsáveis quanto ao reaproveitamento do ano letivo e ele, como educador, sugeriu que para o sucesso da vida escolar de seu filho, nesse tempo caótico de pandemia, a partir das ferramentas ofertadas pela rede de ensino, que todos sabem que não era o suficiente, mas era o que o Município conseguia ofertar no momento, deve auxiliar, de forma ímpar, o sucesso escolar dele acompanhando as atividades remotas, incentivando a realizá-las, mantendo um bom diálogo com a escola que ele estuda, participando de reunião de pais, quando houver, se reportando aos órgãos oficiais de informação como a Secretaria de Educação e a escola, para não receber informações desencontradas, pois infelizmente estavam com várias pessoas com satisfação em tornar mais ainda, aumentar mais ainda o caos que estavam vivendo; sugeriu que procurassem a Secretaria de Educação e a escola para receberem essas informações, valorizando o ensino público da sua cidade e principalmente a vida de seu filho, da sua família e dos profissionais que acompanham a educação; falou que algumas unidades escolares se dispuseram a auxiliar os alunos com dúvidas eu necessitavam do acesso a internet através de marcação de horário, os professores estavam fazendo atendimento online e interagem diariamente com os alunos, as escolas estavam realizando buscas dos alunos infreqüentes, construíram site, canais no youtube, suporte digital, além de caderno de estudo e apostilas impressas e entregues aos estudantes, agora, com uma melhora organização dos recursos digitais, as unidades escolares estão iniciando o atendimento síncrone quando há possibilidade de acordo com o público, ou seja, em tempo real os professores atendiam os alunos pela plataforma diariamente; a Secretaria de Educação tem realizado mensalmente inúmeras formações de profissionais para trazer mais qualidade e interação ao ensino, o momento era de adequação até uma realidade mais segura para um retorno; falou do aguardo da vacina, pois não queria ver foto de pessoas queridas e valiosas por negligência e negacionismo; desejou que tudo ficaria tudo bem e pediu para continuar o uso da máscara e álcool gel e isolamento; pediu aos Vereadores que abraçassem essa idéia e discurso, pois era o discurso de um morador da cidade. Terminada a Quarta Fase, o Presidente passou para a Quinta Fase, **Horário de Liderança**. O Presidente passou a palavra o **Vereador Cláudio Luis Guimarães, Líder do PTB**, para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Claudinho pediu ao Presidente, até pela Sessão de hoje, que a Casa, pelo que parecia, não





Câmara Municipal de Porto Real **Estado do Rio de Janeiro** **Poder Legislativo**

estava tendo retorno do Executivo quando o decreto do Executivo sai assinado, falou que não estava recebendo isso nada pela Casa oficialmente, por isso pediu ao Presidente alguns posicionamentos do Executivo, primeiro esse decreto assim que ele for assinado pelo Prefeito que o mesmo passasse imediatamente ao Presidente para então passar aos Vereadores, pois o Vereador tem acesso á população, a rede social e eles tinham que caminhar junto ao Executivo; aproveitou para solicitar uma participação da Casa indicando um Vereador para participar dessas reuniões do Executivo; falou que as informações estavam chegando sim, mas tardia. O Presidente falou que vai voltar a pedir isso ao Executivo. O Presidente passou a palavra o ***Vereador Juan Pablo da Silva Almeida, Líder do CIDADANIA***, para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Juan Pablo falou que chegaram na última Sessão do mês de abril, tiveram algumas ações por parte dos poderes referentes ao mês laranja, mês de prevenção contra a crueldade animal, e que vão entrar agora no mês em que se comemora o dia do trabalho e sabendo o tamanho desse problema na cidade desejou que verdadeiramente pudessem se unir e trabalhar para um bem comum de todos, desejou que esse problema em breve, juntos e em harmonia com os demais poderes, conseguissem solucionar e fazer a cidade voltar a crescer em todos os sentidos, desejou a todos um excelente restinho de semana. O Presidente passou a palavra o ***Vereador Elias Vargas de Oliveira, Líder do PRTB***, para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Elias falou que nome do Partido e devido a diversas colocações sobre economia da cidade pediu ao Presidente que marcasse uma reunião com a Secretária de trabalho e renda para que entendessem de que forma estavam sendo conduzidas as Indicações, para verem as ações que ela estava tomando e ver de que forma o Legislativo poderia colaborar com o crescimento e desenvolvimento da cidade; lembrou do Jorge Serfiotis, que estava completando quatro anos de sua ausência e que hoje ele estaria completando setenta e três anos de idade, pessoa pela qual tinha muita estima e que colaborou bastante com o Município, pessoa que o convidou para ingressar na política, falou da falta que ele fazia e seu conhecimento também, e que se ele estivesse presente ele seria o Prefeito e todos estariam em outro patamar; desejou a todos um bom dia e excelente feriado, falou da esperança do país voltar a caminhar. O Presidente passou a palavra a ***Vereadora Fernanda Emerenciano dos Santos, do PDT*** para que caso queira, faça uso da mesma. A Vereadora Fernandinha desejou a todos um bom dia e falou que dia vinte e oito de abril era uma data muito importante, dia mundial da educação, que os profissionais por conta da Covid estavam obrigados a se adaptarem, estavam há um ano e meio das aulas presenciais, alguns municípios não conseguiram ensinos remotos, híbrido ou qualquer nome que o valha, falou que o ano de 2020 foi o mais prejudicado e que o de 2021 estava indo para o mesmo caminho na luta contra o inimigo invisível, falou que os educadores eram grandes guerreiros, valentes e corajosos, deixou seu agradecimento a todos os educadores, falou que eles estavam se reinventando e que pai e mãe estavam lutando, achar caminho. O Presidente passou a palavra o ***Vereador Ronário de Souza da Silva, Líder do PSDB*** para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Ronário ressaltou que no dia dois de abril teve a ação deles em relação ao dia do autismo, desejou que não ficasse só no mês de abril; falou sobre o dia da educação, leu um texto referente a isso; falou que mês de maio desejou feliz aniversário para sua filha que completa quinze anos dia primeiro de maio; falou que estava protocolando um projeto na Casa que era corporativo das costureiras. O Presidente passou a palavra o ***Vereador Renan Márcio de Jesus Silva, Líder de Governo***, para que caso queira, faça uso da mesma. O Vereador Renan desejou a todos um bom dia e respondeu que fez a Indicação solicitando a participação do Legislativo nesse Comitê da Covid, mas que até o momento não obteve resposta; explicou para a população que protocolou dois ofícios pedindo reforma de uma passarela no Jardim das Acácias; o outro foi pedindo um carrinho solidário com a crise da pandemia arrecadando alimentos; parabenizou os funcionários da Secretaria de Obras





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

que se prestam a atender aos pedidos dos Vereadores; falou do Jorge Serfiotis e que hoje seria aniversário dele, falou da figura importante desde a emancipação e que ele também lhe incentivou a entrar na política, deixou abraço aos familiares. Terminada a Quinta Fase, o Presidente passou para a Sexta Fase **Lembretes**. O Presidente parabenizou os Vereadores pelas Indicações; concordou com as palavras do Vereador Elias e que o decreto vai sair dia trinta, falou que trabalhou em fábrica mais de vinte anos, falou de horas extras e que a maioria dos trabalhadores faziam hora extra e só depois conseguiam cortar cabelo ou outras coisas; desejou que o decreto revisse caso a caso e que os comerciantes o cobravam muito; falou que o Executivo deveria ter mais diálogo com a Casa, principalmente na questão da Covid; falou que vai marcar a reunião pedida pelo Vereador Elias como Secretária de Trabalho e Renda; parabenizou todos os trabalhadores empregados ou não pelo dia primeiro de maio e desejou que Deus abra portas de trabalho para quem precisava; lembrou da figura Jorge Serfiotis, figura ilustre na cidade, uma pessoa que o ajudou muito e que estava na política por causa dele através de seu convite, lhe ensinou muita coisa e infelizmente Deus o recolheu, teceu vários elogios a ele e disse que ajudou muito a cidade a crescer e ir para frente, falou que fazia muita falta; desejou bom dia a todos os funcionários e Vereadores, e internautas; leu os ofícios dos Vereadores Fábio Maia, Diego Henry e Luís Fernando, justificando suas ausências na Sessão; Terminada a Sexta Fase, o Presidente passou para a Sétima Fase **Encerramento**. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente Sessão às onze horas e vinte minutos desejando a todos um bom dia. Eu, Camila Costa Rosas, digitei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos vereadores presentes.

Assinam a ata:

Carlos Antonio de Lima (Presidente): _____

Juan Pablo da Silva Almeida (1º Vice-Presidente): _____

Renan Márcio de Jesus Silva (1º Secretário): _____

Ronário de Souza da Silva (2º Secretário) _____

Cláudio Luis Guimarães: _____





Câmara Municipal de Porto Real
Estado do Rio de Janeiro
Poder Legislativo

Ata da 18ª Sessão Legislativa Ordinária do 1º Período Legislativo Ordinário da Câmara Municipal de Porto Real.

Elias Vargas de Oliveira: _____

Fernanda Emerenciano dos Santos: _____

Camila Costa Rosas: _____

